

# PLANO DE AÇÃO DO CANDIDATO A DIREÇÃO DA ESCOLA PÚBLICA DO ESTADO DO PARANÁ

Secretaria de Estado da Educação  
Colégio/Escola Estadual \_\_\_\_\_  
Município \_\_\_\_\_  
Núcleo \_\_\_\_\_

**GESTÃO 2006/2007**

Diretor (a) \_\_\_\_\_

Vice-Diretor (a) \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**O cuidado somente surge quando a existência de alguém tem importância para mim. Passo então a dedicar-me a ele. Disponho-me a participar de seu destino, de suas buscas, de seu sofrimento e de seus sucessos, enfim de sua vida. Cuidado significa desvelo, solicitude, diligência, zelo, atenção, bom trato. Como dizíamos, estamos diante de uma atitude fundamental, de um modo de ser mediante o qual a pessoa sai de si e centra-se no outro com desvelo e solicitude.”**

BOFF, L. Saber cuidar: ética do humano – compaixão pela Terra. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999, p. 91.

**CONSTRUINDO O PLANO DE AÇÃO DA ESCOLA:**

## **GESTÃO 2006-2007**

### **1 – Compreendendo os fundamentos do planejamento do plano de ação:**

- Conhecimentos da realidade social global e do contexto da escola;
- Identificação da experiência acumulada da escola, analisando criticamente todo o processo de organização do trabalho escolar;
- Opção teórica: qual concepção de sociedade, homens, educação, cultura, conhecimento, cidadania, competência, ético-político, democracia, ensino, aprendizagem etc – orientam a construção do plano;
- Análise sobre a distância entre o ponto de partida (realidade) e o ponto de chegada (realidade a ser conquistada);
- Compromisso ético-político com os alunos da escola pública, que tem nesta instituição uma das únicas possibilidades de acesso e apropriação do conhecimento;
- Entendimento de que a formação continuada de todos os segmentos da comunidade escolar constitui um pressuposto para a efetivar as transformações necessárias para a construção coletiva de uma educação emancipatória;
- Redimensionamento dos mecanismos de gestão democrática, fortalecendo as instâncias colegiadas, como espaços de tomada de decisão coletiva;

### **2 – Compreendendo os eixos organizadores do trabalho pedagógico escolar: P.P.P.**

#### **1 - GESTÃO DEMOCRÁTICA: Análise crítica da função das instâncias colegiadas:**

- Conselho Escolar
- Conselho de Classe
- Representantes de turma
- Grêmios Estudantil
- A. P. M. F.

#### **2 – PROPOSTA PEDAGÓGICA - Reflexão coletiva sobre a prática docente:**

- Estudos sobre: área do conhecimento, pressupostos teóricos-metodológicos, práticas avaliativas( concepção, critérios, instrumentos, comunicação dos resultados aos alunos, pais e recuperação de estudos;
- Plano de trabalho docente: Planejamento, hora-atividade, reuniões pedagógicas, etc...

### **3 – FORMAÇÃO CONTINUADA - Identificação das necessidades/prioridades da escola:**

- Quanto a formação docente/discente, funcionários, pais de alunos, conselheiros;

### **4 – QUALIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E ESPAÇOS – Redimensionamento da concepção pedagógica administrativa da gestão dos equipamentos e espaços escolares:**

- Biblioteca, Laboratórios, Salas de aula, Pátios, Quadras esportivas, Materiais didáticos( vídeo, TV, retroprojeto, DVD, etc...

### **5 – ESPECIFICIDADES LOCAIS - Articulação de eventos/projetos locais no âmbito do Projeto Político-Pedagógico:**

- Feiras;
- Exposições;
- Atividades esportivas/culturais

## **3 – ELABORANDO O PLANO DE AÇÃO DO CANDIDATO A DIRETOR(A) DE ESCOLA**

### **3.1 – ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DO PLANO DE AÇÃO:**

#### **I – ESTABELECIMENTO:**

- MUNICÍPIO:
- NÚCLEO:
- CANDIDATO

#### **II – OBJETIVOS GERAIS:**

**III – AÇÕES:** Detalhamento das atividades relativas aos eixos organizadores do trabalho pedagógico escolar, articulando os níveis e modalidades de ensino, a luz dos fundamentos teóricos-metodológicos da concepção de educação e do processo do planejamento.

**IV – RESPONSÁVEL:** Especificar quem (nome/função)

V – CRONOGRAMA: definir os prazos de realização.

VI – AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO: Explicitar a forma de avaliação do próprio Plano.

### **Pressupõe:**

- compreensão crítica da realidade histórico-social
- compromisso ético-político com a transformação da realidade social: superação das marcantes desigualdades sociais
- participação efetiva de todos os autores e atores da prática educativa, discutindo as diretrizes gerais da política educacional e propondo formas de intervenção na realidade
- autonomia da escola enquanto exercício de democratização de um espaço público que articule sempre o compromisso ético-profissional que é educar
- Valorização dos profissionais da educação em termos de formação continuada e de plano de cargo, carreira e salário
- Processo de formação contínua, onde a análise crítica da própria prática ressignifica o seu “refazer-se”
- Compromisso do poder público (Estado) na oferta e manutenção da educação pública de qualidade
- Construção coletiva da concepção de currículo, de gestão democrática e de formação continuada dos educadores.

**“As crianças precisam crescer no exercício desta capacidade de pensar, indagar-se e de indagar, de duvidar, de experimentar hipóteses de ação, de programar e de não apenas seguir os programas elas, mais do que propostos, impostos. As crianças precisam de ter assegurado o direito de aprender a decidir, o que se faz decidindo. Se as liberdades não se constituem entregues a si mesmas, mas na sua assunção ética de necessários limites, não se faz sem riscos a serem corridos por elas e pela autoridade ou autoridades com que dialeticamente se relacionam.”**

**(FREIRE, p. 1997, p. 58-59)**